



É preciso dar sentido ao ensino dos tempos verbais e suas variações, com a finalidade de criar no aluno novas estruturas cognitivas para conseguir construir corretamente as sentenças nos diferentes tempos e também da maneira correta. O uso de auxiliares ou no caso do *past continuous*, que usa o verbo *to be*, é preciso exemplificar e mostrar aos alunos em quais situações este tempo verbal pode ser usado.

Agora, veja algumas sugestões de aulas para colocar estas informações em prática.

**Público-alvo: 9º ano**

**Duração: 3 aulas**



## Expectativas de aprendizagem

- Descrever ações que ocorreram em determinado tempo no passado.
- Aplicar a forma correta do verbo *to be* numa frase afirmativa.
- Conhecer e fazer uso das formas negativa e interrogativa do passado contínuo.



## Recursos e materiais necessários

- Cópias de textos.
- Máquina fotográfica.
- Fotos dos alunos.
- Computador e *datashow* (apresentação de slides) ou cartazes.



## Aplicação

### Aula 1 – Tempo verbal: passado contínuo (forma afirmativa)

Inicie a aula lendo a sinopse da obra “As aventuras de Alice no país das maravilhas” (*Alice’s Adventures in Wonderland* (Anexo 1), porém, sem dizer do que se trata e, também, sem mencionar o nome Alice. Verifique se algum aluno acerta o nome da obra. Parabenize-o(s).

Em seguida, leia a sinopse na íntegra (Anexo 2). Vide anexo.

Ao terminar, oriente os alunos a imaginarem nomes fictícios de atores e atrizes internacionais famosos para si, de forma que o professor deverá chamá-los por estes nomes no momento da interpretação.



Depois, selecione uma parte da obra “Alice”, desde que tenha partes da gramática envolvida. Então, veja quem gostaria de começar a leitura. Antes de iniciá-la, trabalhe um pouco o vocabulário, chamando atenção para palavras que, talvez, os alunos não conheçam. Caso queira, organize a turma em círculo ou semicírculo para a atividade. Para descontrair, a leitura deve ser interpretada.

Durante a leitura, fotografe a turma. Solicite, com uma semana de antecedência, autorização dos pais e alunos para isso. Cada estudante, independentemente de qualquer dificuldade, deverá ler um trecho ou uma frase do texto. Desta maneira, todos se envolvem. Ao final, verifique como os alunos se utilizaram da gramática, então explique o *Past Continuous*.

Para praticar, deixe os alunos verem as fotos e comentarem o que estavam fazendo no momento da leitura.

Exemplos:

*I **was reading**.* (Eu estava lendo.)

*I **was talking** at that moment.* (Eu estava falando naquele momento.)

*I **was laughing**.* (Eu estava rindo.)

Esta atividade é muito interessante por envolver todos os alunos, principalmente na hora da foto.

Ao término da apresentação individual, é interessante que você explore um pouco mais a foto com os alunos a fim de trabalhar a terceira pessoa do plural, questionando o que eles estavam fazendo em conjunto, então, estimule-os a responder:

*We **were looking** at the teacher.* (Nós estávamos olhando para o professor.)

*We **were smiling**.* (Nós estávamos sorrindo.)

Desta maneira, o aluno terá a oportunidade de trabalhar com as duas formas do verbo *to be* no passado.

### Aula 2 – Tempo verbal: passado contínuo (forma afirmativa)

Divida a turma em grupos de três ou quatro alunos. Inicie a aula com a animação “*We were crying when she left*” - Stage 8: unit 4 da Coleção Hello!



### **We were crying when she left**

A princípio, não deixe que os alunos vejam as cenas, somente escutem os diálogos. Oriente-os a tentar identificar em que momento a estrutura do passado contínuo aparece.

Feito isso, verifique se a estrutura foi identificada corretamente e, em seguida, assista ao vídeo com os alunos. Peça a eles para escreverem as frases com passado contínuo no caderno. Então, acrescente o *not* e explique como a forma negativa funciona.

Veja, a seguir, a forma negativa do verbo *to be* no passado contínuo (*was / were not = wasn't / weren't*).

<i>I</i>	<i>wasn't</i>	<i>watching tv at 9pm.</i>
<i>You</i>	<i>weren't</i>	<i>opening the present.</i>
<i>He / She / It</i>	<i>wasn't</i>	<i>studying french.</i>
<i>We / You / They</i>	<i>weren't</i>	<i>going anywhere.</i>

A seguir, proponha uma atividade para que os alunos pratiquem de forma divertida o uso do passado contínuo. Utilize o objeto educacional indicado abaixo. Trata-se de uma história em quadrinhos, em que os alunos terão a oportunidade de escolher o cenário, os personagens e objetos e, ainda, redigir sua história.

### **Story Builder**

É você quem deverá estabelecer a gramática a ser usada na história em quadrinhos, neste caso, o passado contínuo.

Para a aula seguinte, peça que os alunos tragam fotos deles num parque, em brincadeiras com os pais, familiares etc. Cada um deverá trazer de quatro a seis fotos.

## Aula 3 – Tempo verbal: passado contínuo (forma interrogativa)

Inicie a aula verificando se todos os alunos trouxeram as fotos pedidas. Oriente-os a fazer um levantamento dos verbos que poderiam usar para contar o que estava acontecendo na foto. Tente trabalhar com, pelo menos, dois verbos de cada aluno.

Depois de lista-los e traduzi-los na lousa, pergunte como os verbos ficariam com o acréscimo do “ing”.

Então, separe os alunos em duplas, para que possam dizer uns aos outros o que estava acontecendo no momento em que a foto foi tirada.



Exemplo:

*In this picture, I **was eating** a hot dog.* (Nesta foto, eu estava comendo um cachorro quente).

Você deve acompanhar cada dupla, na medida do possível, esclarecendo dúvidas. Feito isso, cada aluno deverá se levantar para apresentar a todos uma ou duas ações.

Ao final das apresentações, troque as duplas. Os alunos farão perguntas, uns aos outros, sobre uma foto do colega, de acordo com os exemplos na lousa.

**A:** *Were you swimming?* (Aqui, o aluno deverá escolher um dos verbos relacionados na lousa).

**B:** *Yes, I was. / No, I wasn't.*

A seguir, apresente as regras da forma interrogativa, utilizando a apresentação de slides para sistematizar o uso deste tempo verbal.

<i>Was</i>	<i>I</i>	<i>sleeping?</i>
<i>Were</i>	<i>You</i>	<i>drinking tea?</i>
<i>Was</i>	<i>He / She / It</i>	<i>studying?</i>
<i>Were</i>	<i>We / You / They</i>	<i>making a cake?</i>



### ***Past Continuous* (passado contínuo)**



### **Como saber se o aluno aprendeu**

Observe o desenvolvimento do aluno ao longo das atividades, verificando se conseguem realizar os exercícios propostos e se utilizam o passado contínuo adequadamente para se expressar. Em caso de dúvidas, explique mais uma vez com a ajuda da apresentação de slides e/ou aplique outras atividades, para que o aproveitamento seja positivo.

## ***Alice's Adventures in Wonderland***

### *Summary*

*Alice's Adventures in Wonderland* is an 1865 novel written by English author Lewis Carroll. A little girl called Alice follows a rabbit into a hole which leads her into a fantasy world which name was Wonderland. She finds a door, a tiny door, and gets to enter a lovely garden, where she meets the Queen of Hearts, who she plays at croquet. As Alice finds things that make no sense in this world she grows angry and confronts all the people there. And as soon as they attack her, she wakes up and realizes that all her adventures were just a dream.

Excerto de ***Alice's Adventures in Wonderland***

Retirado do site <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000004.pdf>

Acesso jun 2013.

## ***Alice's Adventures in Wonderland***

### ***CHAPTER I: Down the Rabbit-Hole***

Alice was beginning to get very tired of sitting by her sister on the bank, and of having nothing to do: once or twice she had peeped into the book her sister was reading, but it had no pictures or conversations in it, 'and what is the use of a book,' thought Alice 'without pictures or conversation?'

So she was considering in her own mind (as well as she could, for the hot day made her feel very sleepy and stupid), whether the pleasure of making a daisy-chain would be worth the trouble of getting up and picking the daisies, when suddenly a White Rabbit with pink eyes ran close by her.

There was nothing so very remarkable in that; nor did Alice think it so very much out of the way to hear the Rabbit say to itself, 'Oh dear! Oh dear! I shall be late!' (when she thought it over afterwards, it occurred to her that she ought to have wondered at this, but at the time it all seemed quite natural); but when the Rabbit actually took a watch out of its waistcoat-pocket, and looked at it, and then hurried on, Alice started to her feet, for it flashed across her mind that she had never before seen a rabbit with either a waistcoat-pocket, or a watch to take out of Alice's Adventures in Wonderland it, and burning with curiosity, she ran across the field after it, and fortunately was just in time to see it pop down a large rabbit-hole under the hedge.

In another moment down went Alice after it, never once considering how in the world she was to get out again.

The rabbit-hole went straight on like a tunnel for some way, and then dipped suddenly down, so suddenly that Alice had not a moment to think about stopping herself before she found herself falling down a very deep well.

Either the well was very deep, or she fell very slowly, for she had plenty of time as she went down to look about her and to wonder what was going to happen next. First, she tried to look down and make out what she was coming to, but it was too dark to see anything; then she looked at the sides of the well, and noticed that they were filled with cupboards and book-shelves; here and there she saw maps and pictures hung upon pegs.

Excerto de ***Alice's Adventures in Wonderland***

Retirado do site <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/pp000004.pdf>

Acesso jun 2013.